

BALANÇO ANALÍTICO

31/12/2001

CONTAS	ANO CORRENTE		ANO ANTERIOR	
	ATIVO BRUTO	AMORTIZACOES PROVISÕES	ATIVO LIQUIDO	ATIVO LIQUIDO

A C T I V O				
=====				
IMOBILIZADO				
IMOBILIZACOES INCORPOREAS				
PROPR INDUST E OUT DIREIT	450.91		450.91	450.91
	450.91		450.91	450.91
IMOBILIZACOES CORPOREAS				
TERRENOS E RECUR NATURAIS	701 796.02		701 796.02	701 796.02
EDIFICIOS E OUT CONSTRUC	2 706 469.34	1 001 184.79	1 705 284.55	1 740 199.80
EQUIPAMENTO BASICO	71 423.55	42 364.08	9 059.47	9 781.50
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	58 068.08	37 829.48	20 238.63	42 284.46
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	658.82	658.82		17.44
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV	51 379.72	45 896.15	5 483.57	3 028.95
	3 589 795.53	1 147 933.29	2 441 862.24	2 497 108.11
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
PART CAPITAL EMPR GRUPO	3 683 212.36		3 683 212.36	2 797 209.15
TITULOS E OUT APLIC FINAN	107 109.44	2 865.72	104 243.72	104 367.09
	3 790 321.80	2 865.72	3 787 456.08	2 901 576.24
CIRCULANTE				
EXISTENCIAS				
DIVIDAS DE TERCEIROS-MEDIO E LONGO PRAZO				
CLIENTES COBRANCA DUVID				
EMPRESAS DO GRUPO	357 525.93		357 525.93	357 525.93
	357 525.93		357 525.93	357 525.93
DIVIDAS DE TERCEIROS-CURTO PRAZO				
CLIENTES C/C	56 568.99		56 568.99	192 290.36
EMPRESAS DO GRUPO	1 778 194.46		1 778 194.46	1 857 488.33
EMPR PARTIC/PARTICIPANTES	130 186.25		130 186.25	130 186.25
ADIANTE A FORNECEDORES	3 099.38		3 099.38	3 099.38
ESTADO E OUT ENTES PUBLIC	253 620.09		253 620.09	69 212.28
OUTROS DEVEDORES	89 806.61		89 806.61	420 522.29
	2 311 475.78		2 311 475.78	2 672 798.89
TITULOS NEGOCIAVEIS				
DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA				



BALANCO ANALITICO

31/12/2001

ANO CORRENTE				
ANO ANTERIOR				
CONTAS	ATIVO BRUTO	AMORTIZACOES PROVISOES	ATIVO LIQUIDO	ATIVO LIQUIDO

A C T I V O				
=====				
DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA				
DEPOSITOS BANCARIOS	110 810.50		110 810.50	161 144.38
	110 810.50		110 810.50	161 144.38
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS				
ACRESCIMOS DE PROVEITOS	6 584.13		6 584.13	
CUSTOS DIFERIDOS	34 183.49		34 183.49	17.410.32
	40 767.62		40 767.62	17 410.32
TOTAL DE AMORTIZACOES		1 150 799.01		
TOTAL DE PROVISOES				
TOTAL DO ACTIVO	10 201 148.07	1 150 799.01	9 050 349.06	8 608 014.78
=====				

BALANCO ANALITICO

31/12/2001

 CONTAS ANO CORRENTE ANO ANTERIOR

CAPITAL PROPRIO E PASSIVO

CAPITAL PROPRIO:

CAPITAL	5 000 000.00	5 000 000.00
ACCOES PROPRIAS-VAL NOMIN	-160 605.00	-143 958.06
ACCOES PROPRIAS-DESC/DEM	37 036.74	37 942.65
PREMIOS EMISSAO ACCOES	1 246 994.74	1 246 994.74
AJUST PART CAP FILI/ASSOC	99 271.16	99 271.16
RESERVAS DE REAVALIACAO	913 520.41	913 520.41
RESERVAS LEGAIS	400 851.92	351 801.20
RESULTADOS TRANSITADOS	-65 457.24	-397 441.79
RESULTADO LIQUIDO EXERCIC	911 827.40	629 957.17

TOTAL DO CAPITAL PROPRIO

8 383 440.13 7 738 087.48

PASSIVO:

PROVISOES PARA RISCOS E ENCARGOS

DIVIDAS A TERCEIROS-MEDIO E LONGO PRAZO

DIVIDAS A TERCEIROS-CURTO PRAZO

FORNECEDORES, C/C	18 209.88	76 383.77
EMPRESAS DO GRUPO		6.47
OUTROS ACCIONISTAS	9 095.09	7 345.10
FORNECED IMOBILIZADO, C/C	22 999.67	46 014.60
ESTADO E OUT ENTES PUBLIC	333 307.03	508 707.20
OUTROS CREDORES	164 122.65	133 847.71

547 734.32 772 304.85

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS

ACRESCIMOS DE CUSTOS

PROVEITOS DIFERIDOS

89 189.78 87 434.97
 29 984.83 10 187.48

119 174.61 97 622.45

TOTAL DO PASSIVO

666 908.93 869 927.30

TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E DO PASSIVO

9 050 349.06 8 608 014.78

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS LIQUIDOS

* C O N T A S *	* ANO CORRENTE *		* ANO ANTERIOR *	

C U S T O S E P E R D A S				
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS				
MERCADORIAS.....				
MATERIAS.....				
	-----		-----	
FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS.....		283 418.13		334 776.55
CUSTOS COM O PESSOAL:				
REMUNERACOES.....	456 685.62		452 019.56	
ENCARGOS SOCIAIS:				
PENSOES.....				
OUTROS.....	163 662.02	620 347.64	181 300.23	633 319.79
	-----	-----	-----	
AMORTIZACOES DO IMOBILIZADO CORPOREO E INCORPOREO....	56 053.18		86 935.48	
PROVISOES.....		56 053.18		86 935.48
	-----	-----	-----	
IMPOSTOS.....	4 035.06		2 625.63	
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS.....	2 320.85	6 355.91	2 366.25	4 991.88
	-----	-----	-----	-----
(A).....		966 174.86		1 060 023.70
PERDAS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS.....		197 311.21		52 289.94
AMORTIZACOES E PROVISOES DE APLICACOES				
E INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....		123.40		123.37
JUROS E CUSTOS SIMILARES:				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....				
OUTROS.....	6 941.14	6 941.14	12 496.51	12 496.51
	-----	-----	-----	-----
(C).....		1 170 550.61		1 124 933.52
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIOS.....		17 368.68		3 750.36
		-----		-----
(E).....		1 187 919.29		1 128 683.88
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCICIO.....		5 141.00		2 493.99
		-----		-----
(G).....		1 193 060.29		1 131 177.87
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO.....		911 827.40		629 957.17
		-----		-----
		2 104 887.69		1 761 135.04
	=====	=====	=====	=====

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS LIQUIDOS

* CONTAS * ANO CORRENTE * ANO ANTERIOR *				

PROVEITOS E GANHOS				
VENDAS:				
MERCADORIAS.....				
PRODUTOS.....				
PRESTACOES DE SERVICOS.....	369 396.76	369 396.76	678 931.46	678 931.46
VARIACAO DA PRODUCAO.....				
TRABALHOS PARA A PROPRIA EMPRESA.....				
PROVEITOS SUPLEMENTARES.....	147 325.86		176 804.06	
SUBSIDIOS A EXPLORACAO.....				
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS.....		147 325.86		176 804.06
(B).....		516 722.62		855 735.52
GANHOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS.....	1 479 911.07		801 548.61	
RENDIMENTOS DE PARTICIPACOES DE CAPITAL.....				
RENDIMENTOS DE TITULOS NEGOCIAVEIS E DE OUTRAS				
APLICACOES FINANCEIRAS:				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....				
OUTROS.....	89 217.51		87 218.13	
OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES:				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....	323.31			
OUTROS.....	3 547.02	1 572 998.91	1 029.41	889 796.15
(D).....		2 089 721.53		1 745 531.67
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS.....		15 166.16		15 603.37
(F).....		2 104 887.69		1 761 135.04

R E S U M O

=====

RESULTADOS OPERACIONAIS:	(B)-(A) =	-449 452.24	-204 288.19
RESULTADOS FINANCEIROS: ((D)-(B))-((C)-(A)) =		1 368 623.16	824 886.34
RESULTADOS CORRENTES:	(D)-(C) =	919 170.92	620 598.15
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS:	(F)-(E) =	916 968.40	632 451.16
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO:	(F)-(G) =	911 827.40	629 957.17

Demonstração de Resultados por Funções

Soc. Comercial Orey Antunes, S.A.	Exercício	Exercício
	31-12-2001	31-12-2000
Vendas e prestações de serviços	369.396,76	678.931,46
Custo das vendas e das prestações de serviços	620.347,64	633.319,79
Resultados brutos	-250.950,88	45.611,66
Outros proveitos e ganhos operacionais	147.325,86	176.804,06
Custos de distribuição	0,00	0,00
Custos administrativos	343.506,37	424.337,66
Outros custos e perdas operacionais	2.320,85	2.366,25
Resultados operacionais	-449.452,24	-204.288,19
Custo líquido do financiamento	86.023,30	75.627,67
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	1.282.599,86	749.258,67
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0,00	0,00
Resultados correntes	919.170,92	620.598,15
Impostos sobre os resultados correntes	5.141,00	2.493,99
Resultados correntes após impostos	914.029,92	618.104,16
Resultados extraordinários	-2.202,52	11.853,01
Impostos sobre os resultados extraordinários	0,00	0,00
Resultados líquidos	911.827,40	629.957,17
Resultados por acção	0,94	0,65

2 A -

DEMONSTRACAO DOS FLUXOS DE CAIXA

ATIVIDADES OPERACIONAIS:

RECEBIMENTOS DE CLIENTES	1.271.563,74	
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	797.596,33-	
PAGAMENTOS AO PESSOAL	620.211,17-	

FLUXO GERADO PELAS OPERACOES	146.243,76-	
PAGAM./RECEBIM. IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO	618.142,60-	
OUTROS RECEB./PAGAM.RELAT.ACTIV.OPERAC.	903.530,28	

FLUXOS GERADOS ANTES RUBRICAS EXTRA	285.387,68	
RECEBIMENTOS RELAC. COM RUBRICAS EXTRAORD	349,02	
PAGAMENTOS RELAC. COM RUBRICAS EXTRAORD	920,44-	

FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	138.572,50
--	------------

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:

RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	1.321,30	
IMOBILIZACOES CORPOREAS	2.118,71	
IMOBILIZACOES INCORPOREAS		
SUBSIDIOS DE INVESTIMENTO		
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	1.450,00	
DIVIDENDOS	11,55	4.901,56

PAGAMENTOS RESPEITANTES A:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
IMOBILIZACOES CORPOREAS	34.758,17-	
IMOBILIZACOES INCORPOREAS		34.758,17-

FLUXOS DAS ATIVIDADES INVESTIMENTO (2)	29.856,61-
--	------------

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:

EMPRESTIMOS	48.026,14	
AUMENTOS CAPIT.,PREST.SUPL.,PREM. EMISSAO		
SUBSIDIOS E DOACOES		
VENDA DE ACCOES (QUOTAS) PROPRIAS		
COBERTURA DE PREJUIZOS		48.026,14

PAGAMENTOS RESPEITANTES A:

EMPRESTIMOS	43.527,58	
AMORTIZ.DE CONTRATOS LOCACAO FINANCEIRA		
JUROS E CUSTOS SIMILARES	6.436,73-	
DIVIDENDOS	228.629,56-	
REDUCOES CAPITAL E PREST. SUPLEMENTARES		
AQUISICAO DE ACCOES (QUOTAS) PROPRIAS	17.552,85-	209.091,56-

FLUXOS DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO (3)	161.065,42-
---	-------------

VARIACAO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4)= (1)+(2)+(3)	52.349,53-
EFEITO DAS DIFERENCAS DE CAMBIO	2.015,64-
CAIXA E SEUS EQUIVAL.NO INICIO DO PERIODO	161.144,39
CAIXA E SEUS EQUIVAL.NO FIM DO PERIODO	110.810,50

Handwritten signature

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Sociedade Comercial Orey Antunes, SA, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um total de 9 050 349 euros e um total de capital próprio de 8 383 440 euros que inclui um resultado líquido positivo de 911 827 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

14

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

RESERVAS

6. As empresas Orey (Angola) – Comércio e Serviços, L.da e a Orey (Moçambique) - Comércio e Serviços L.da , contabilizadas pela empresa pelo método da equivalência patrimonial, não tinham disponíveis os documentos de prestação de contas auditados referentes à data do encerramento do exercício.

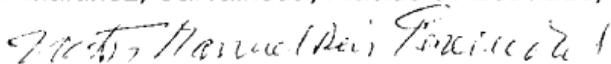
7. A empresa assumiu encargos com pensões de reforma dos funcionários admitidos até 1980, mas não dispõe de nenhum estudo actuarial que lhe permita a quantificação duma provisão para o efeito.

OPINIÃO

8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam ser necessários se não existisse a situação referida no parágrafo 6 e excepto quanto ao referido no parágrafo 7, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Sociedade Comercial Orey Antunes, SA, em 31 de Dezembro de 2 001, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 22 de Março de 2 002

Por Martinez, Carvalhêda, Plácido e Associado, SROC


(Victor Manuel Reis Pereira da Luz - ROC 115)



**BARROSO, DIAS,
CASEIRÃO &
ASSOCIADOS - SROC**

Av. da República, 52 - 9.º
1050-196 Lisboa
Tel 217990420 Fax 217990439
E-mail: bdo@bdo.pt

Rua S. João de Brito, 605 E
Escrit. 3.2 4100-455 Porto
Tel 226166140 Fax 226166149
E-mail: bdo@bdo.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Para efeitos do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do exercício findo em 2001, da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um activo líquido de 9 050 349 euros e um total de capital próprio de 8 383 440 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 911 827 euros), nas Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e na Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- (v) a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

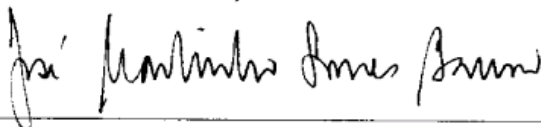
7. As participações nas filiais OREY (ANGOLA) – Comércio e Serviços, Lda. e OREY (MOÇAMBIQUE) – Comércio e Serviços, Lda., foram registadas pelo método da equivalência patrimonial, com base nas demonstrações financeiras de 2001 ainda não auditadas, situação que constituiu uma limitação ao âmbito do nosso trabalho.

8. A Empresa é responsável pelo pagamento de complementos de pensões de reforma aos seus funcionários admitidos até 1980. Nesta data, não existe um estudo actuarial que permita quantificar a responsabilidade pelos complementos de pensões de reforma, nem se encontra constituída qualquer provisão para fazer face àqueles encargos.

Opinião

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação referida no parágrafo 7 e excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo 8 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA** em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 21 de Março de 2002



José Martinho Soares Barroso, em representação
de Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC
Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 1122

BALANÇO ANALÍTICO

31/12/2001

ANO CORRENTE			ANO ANTERIOR	
CONTAS	ATIVO BRUTO	AMORTIZACOES PROVISOES	ATIVO LIQUIDO	ATIVO LIQUIDO

A C T I V O				
=====				
IMOBILIZADO				
IMOBILIZACOES INCORPOREAS				
DESPESAS DE INSTALACAO	5 881.77	5 881.77		1 534.94
DESP INVESTIG DESENVOLV	21 026.23	16 038.25	4 987.98	9 975.95
PROPR INDUST E OUT DIREIT	724.01		724.01	724.01
TRESPASSES	418 309.68		418 309.68	493 553.64
	445 941.69	21 920.02	424 021.67	505 788.54
IMOBILIZACOES CORPOREAS				
TERRENCOS E RECUR NATURAIS	859 541.33		859 541.33	859 541.33
EDIFICIOS E OUT CONSTRUC	3 595 793.71	1 174 591.72	2 421 201.99	2 466 203.06
EQUIPAMENTO BASICO	520 657.76	426 152.24	94 505.52	102 375.64
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	654 011.01	381 862.08	272 148.93	177 228.27
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	12 281.68	10 532.40	1 749.28	2 344.82
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV	1 464 490.02	1 264 513.04	199 976.98	254 337.04
OUTRAS IMOBILIZ CORPOREAS	51 671.20	44 370.35	7 300.85	6 534.12
	7 158 446.71	3 302 021.83	3 856 424.88	3 868 564.28
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
PART CAPITAL EMPR GRUPO	76 255.70		76 255.70	206 442.47
PART CAPITAL EMP ASSOCIAD	50 278.83	46 088.93	4 189.90	4 189.90
TITULOS E OUT APLIC FINAN	133 597.34	29 146.15	104 451.19	116 046.94
	260 131.87	75 235.08	184 896.79	326 679.31
CIRCULANTE				
EXISTENCIAS				
MERCADORIAS	236 692.16	11 902.95	224 789.21	206 266.17
	236 692.16	11 902.95	224 789.21	206 266.17
DIVIDAS DE TERCEIROS-MEDIO E LONGO PRAZO				
CLIENTES COBRANCA DUVID	455 025.49	450 821.04	4 204.45	15 254.54
OUTROS DEVEDORES	31.92		31.92	23.94
	455 057.41	450 821.04	4 236.37	15 278.48
DIVIDAS DE TERCEIROS-CURTO PRAZO				
CLIENTES C/C	7 952 430.17		7 952 430.17	7 693 160.43
CLIENTES-TITUL A RECEBER	19 025.77		19 025.77	
CLIENTES COBRANCA DUVID	557 855.32	489 394.56	68 460.76	77 991.78

BALANÇO ANALÍTICO

31/12/2001

CONTAS	ANO CORRENTE		ANO ANTERIOR	
	ATIVO BRUTO	AMORTIZACOES PROVISOES	ATIVO LIQUIDO	ATIVO LIQUIDO

A C T I V O				
=====				
DIVIDAS DE TERCEIROS-CURTO PRAZO				
EMPRESAS DO GRUPO				
EMPR PARTIC/PARTICIPANTES	234 235.51		234 235.51	249 199.43
ADIANTAMEN A FORNECEDORES	3 613.56		3 613.56	3 613.56
ESTADO E OUT ENTES PUBLIC	508 700.30		508 700.30	320 467.79
OUTROS DEVEDORES	2 499 628.68	47 369.93	2 452 258.75	1 591 384.81
	11 775 489.31	536 764.49	11 238 724.82	9 935 817.80
TITULOS NEGOCIAVEIS				
OUTR APLIC DE TESOURARIA	74 811.87		74 811.87	74 811.87
	74 811.87		74 811.87	74 811.87
DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA				
DEPOSITOS BANCARIOS	4 304 281.69		4 304 281.69	3 141 522.26
CAIXA	52 918.77		52 918.77	87 104.14
	4 357 200.46		4 357 200.46	3 228 626.40
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS				
ACRESCIMOS DE PROVEITOS	786 603.92		786 603.92	766 253.35
CUSTOS DIFERIDOS	893 519.43		893 519.43	416 426.18
	1 680 123.35		1 680 123.35	1 182 679.53
TOTAL DE AMORTIZACOES		3 326 807.59		
TOTAL DE PROVISOES		1 071 857.82		
TOTAL DO ACTIVO	26 443 894.83	4 398 665.41	22 045 229.42	19 344 512.38
=====				

BALANÇO ANALÍTICO

31/12/2001

 CONTAS ANO CORRENTE ANO ANTERIOR

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

CAPITAL PRÓPRIO:

CAPITAL	5 000 000.00	5 000 000.00
QUOTAS PRÓPRIAS-VAL NÔMIN	-160 605.00	-143 958.06
QUOTAS PRÓPRIAS-DESC/PREM	37 036.74	37 942.65
PRÊMIOS EMISSÃO QUOTAS	1 246 994.74	1 246 994.74
DIFERENÇAS CONSOLIDAÇÃO	131 127.30	97 477.54
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	1 168 689.50	1 168 689.49
RESERVAS LEGAIS	686 119.54	622 333.67
RESULTADOS TRANSITADOS	-2 317 888.68	-2 511 869.67
RESULT. CONS. LIQ. EXERCÍCIO	673 536.08	465 612.85

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO

6 465 010.22 5 983 223.21

PASSIVO:

PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS
 OUTR PROV P/RISCOS/ENCARG

272 071.42 55 388.98

272 071.42 55 388.98

DÍVIDAS A TERCEIROS-MÉDIO E LONGO PRAZO

FORNEC IMOBILIZADO, C/C
 OUTROS CREDORES

77 821.68 102 943.74

27 599.52 27 599.52

105 421.20 130 543.26

DÍVIDAS A TERCEIROS-CURTO PRAZO

DÍVIDAS A INSTIT CREDITO
 FORNECEDORES, C/C
 FORNEC-FACT EM RECEP/CONF
 OUTROS SOCIOS
 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES
 FORNECED IMOBILIZADO, C/C
 ESTADO E OUT ENTES PÚBLIC
 OUTROS CREDORES

523 737.12 499 367.71

5 095 287.04 3,915 653.47

10 013.38 23 575.33

9 329.46 7 579.48

3 051.88 10 538.85

238 642.68 203 525.03

656 312.30 788 706.22

6 224 752.18 5 585 096.61

12 761 126.04 11 034 037.70

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS

ACRESCIMOS DE CUSTOS
 PROVEITOS DIFERIDOS

1 378 097.71 1 679 156.35

1 063 502.83 462 162.88

2 441 600.54 2 141 319.23

TOTAL DO PASSIVO

15 580 219.20 13 361 289.17

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO

22 045 229.42 19 344 512.38

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS LIQUIDOS

CONTAS	*	ANO CORRENTE	*	ANO ANTERIOR

CUSTOS E PERDAS				
O DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS				
MERCADORIAS.....	1 889 594.19		1 628 851.66	
MATERIAS.....		1 889 594.19		1 628 851.66
	-----	-----		-----
ECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS.....		28 254 394.82		27 457 313.28
OS COM O PESSOAL:				
EMUNERACOES.....	3 919 521.80		3 602 981.39	
NCARGOS SOCIAIS:				
PENSOES.....	1 193.93		860.14	
OUTROS.....	982 785.50	4 903 501.23	923 634.95	4 527 476.48
	-----	-----	-----	-----
ITIZACOES DO IMOBILIZADO CORPOREO E INCORPOREO....	367 098.99		370 861.98	
ISOES.....	486 945.87	854 044.86	181 012.14	551 874.12
	-----	-----	-----	-----
ISTOS.....	68 876.68		97 033.16	
OS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS.....	80 007.70	148 884.38	30 088.46	127 121.62
	-----	-----	-----	-----
(A).....		36 050 419.48		34 292 637.16
IAS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS.....		211 240.91		52 291.04
ITIZACOES E PROVISOES DE APLICACOES				
IVESTIMENTOS FINANCEIROS.....		123.40		123.37
OS E CUSTOS SIMILARES:				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....	6 810.62		68.54	
UTROS.....	499 327.72	506 138.34	211 704.86	211 773.40
	-----	-----	-----	-----
(C).....		36 767 922.13		34 556 824.97
OS E PERDAS EXTRAORDINARIOS.....		458 504.40		162 166.70
		-----		-----
(E).....		37 226 426.53		34 718 991.67
OSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCICIO.....		333 698.18		368 763.47
		-----		-----
(G).....		37 560 124.71		35 087 755.14
RESSSES MINORITARIOS.....				
ULTADO CONSOLIDADO LIQUIDO DO EXERCICIO.....		673 536.08		465 612.85
		-----		-----
		38 233 660.79		35 553 367.99
		=====		=====

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS LIQUIDOS

CONTAS	*	ANO CORRENTE	*	ANO ANTERIOR

PROVEITOS E GANHOS				
IAS:				
RECADATORIAS.....		2 470 656.44		2 090 579.93
PRODUTOS.....				
TACOS DE SERVICOS.....		34 117 042.50	36 587 698.94	32 451 585.45
		-----	-----	34 542 165.38
ACAO DA PRODUCAO.....				
ALHOS PARA A PROPRIA EMPRESA.....				
REITOS SUPLEMENTARES.....		190 276.44		236 018.56
REITOS A EXPLORACAO.....				
OS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS.....		72.68	190 349.12	20.11
		-----	-----	236 038.67
(B).....			36 778 048.06	34 778 204.05
OS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS.....		1 170.75		5 331.10
RENTES DE PARTICIPACOES DE CAPITAL.....				
RENTES DE TITULOS NEGOCIAVEIS E DE OUTRAS				
CAOES FINANCEIRAS:				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....				
OUTROS.....		89 594.64		87 353.82
OS JUROS E PROVEITOS SIMILARES:				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO.....		7 692.34		538.99
OUTROS.....		1 069 614.15	1 168 071.88	517 453.03
		-----	-----	610 676.94
(D).....			37 946 119.94	35 388 880.99
REITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS.....			287 540.85	164 487.00
			-----	-----
(F).....			38 233 660.79	35 553 367.99
=====				

R E S U M O

=====

RESULTADOS OPERACIONAIS:	(B)-(A) =	727 628.58	485 566.88
RESULTADOS FINANCEIROS: ((D)-(B))-((C)-(A)) =		450 569.23	346 489.13
RESULTADOS CORRENTES:	(D)-(C) =	1 178 197.81	832 056.02
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS:	(F)-(E) =	1 007 234.26	834 376.32
RESULT. CONSOLIDADO C/INT. MIN. EXERC: (F)-(G) =		673 536.08	465 612.85



Demonstração de Resultados por Funções

Soc. Comercial Orey Antunes, S.A. (Consolidado)	Exercício	Exercício
	31-12-2001	31-12-2000
Vendas e prestações de serviços	36.587.698,94	34.542.165,38
Custo das vendas e das prestações de serviços	27.803.035,60	26.862.982,06
Resultados brutos	8.784.663,34	7.679.183,31
Outros proveitos e ganhos operacionais	190.349,12	236.038,66
Custos de distribuição	3.743.861,07	3.241.312,52
Custos administrativos	4.423.515,11	4.158.254,11
Outros custos e perdas operacionais	80.007,70	30.088,46
Resultados operacionais	727.628,58	485.566,88
Custo líquido do financiamento	660.639,39	393.449,08
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	-210.070,16	46.959,94
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0,00	0,00
Resultados correntes	1.178.197,81	832.056,02
Impostos sobre os resultados correntes	333.698,18	367.735,12
Resultados correntes após impostos	844.499,63	464.320,90
Resultados extraordinários	-170.963,55	2.320,30
Impostos sobre os resultados extraordinários	0,00	1.028,35
Resultados líquidos	673.536,08	465.612,85
Resultados por acção	0,69	0,48

unidade: Euros



DEMONSTRACAO DOS FLUXOS DE CAIXA

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
RECEBIMENTOS DE CLIENTES	34.500.841,78	
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	27.641.333,75-	
PAGAMENTOS AO PESSOAL	4.583.929,10-	

FLUXO GERADO PELAS OPERACOES	2.275.578,93	
PAGAM./RECEBIM. IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO	730.303,71-	
OUTROS RECEB./PAGAM.RELAT.ACTIV.OPERAC.	369.872,07-	

FLUXOS GERADOS ANTES RUBRICAS EXTRA	1.100.175,78-	
RECEBIMENTOS RELAC. COM RUBRICAS EXTRAORD	7.890,78	
PAGAMENTOS RELAC. COM RUBRICAS EXTRAORD	14.932,36-	

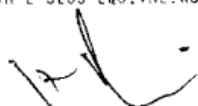
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		1.168.361,57

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
IMOBILIZACOES CORPOREAS	18.453,19	
IMOBILIZACOES INCORPOREAS	5.586,48	
SUBSIDIOS DE INVESTIMENTO		
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	44.473,83	
DIVIDENDOS	7.061,99	75.575,49

PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
IMOBILIZACOES CORPOREAS	255.495,93-	
IMOBILIZACOES INCORPOREAS		255.495,93-
	-----	-----
FLUXOS DAS ACTIVIDADES INVESTIMENTO (2)		179.920,44-

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
EMPRESTIMOS	2.336.612,15	
AUMENTOS CAPIT.,PREST.SUPL.,PREM. EMISSAO		
SUBSIDIOS E DOACOES		
VENDA DE ACCOES (QUOTAS) PROPRIAS		
COBERTURA DE PREJUIZOS		2.336.612,15
	-----	-----
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
EMPRESTIMOS	2.300.083,02-	
AMORTIZ.DE CONTRATOS LOCACAO FINANCEIRA		
JUROS E CUSTOS SIMILARES	111.846,70-	
DIVIDENDOS	238.629,56-	
REDUCOES CAPITAL E PREST. SUPLEMENTARES		
AQUISICAO DE ACCOES (QUOTAS) PROPRIAS	17.552,85-	2.668.112,13-
	-----	-----
FLUXOS DAS ACTIVIDADES FINANCIAMENTO (3)		331.499,98-

VARIACAO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4)=(1)+(2)+(3)		656.941,15
EFEITO DAS DIFERENCAS DE CAMBIO		471.554,69-
CAIXA E SEUS EQUIVAL.NO INICIO DO PERIODO		3.303.516,49
CAIXA E SEUS EQUIVAL.NO FIM DO PERIODO		4.432.012,33



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Sociedade Comercial Orey Antunes, SA, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2 001 (que evidencia um total líquido de 22 045 229 euros e um total de capital próprio de 6 465 010 euros que inclui um resultado líquido positivo de 673 536 euros), as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, de as demonstrações financeiras das empresa incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

114

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

RESERVAS

6. Os documentos de prestação de contas das empresas Orey (Angola) – Comércio e Serviços, L.da e a Orey (Moçambique) - Comércio e Serviços L.da, á data do encerramento do exercício, não estavam auditados e os respectivos valores foram incluídos na consolidação pelo método da equivalência patrimonial, em vez do método de consolidação integral que teria sido mais adequado.

7. A empresa assumiu encargos com pensões de reforma dos funcionários admitidos até 1980, mas não dispõe de nenhum estudo actuarial que lhe permita a quantificação duma provisão para o efeito.

OPINIÃO

8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam ser necessários se não existisse a limitação referida no parágrafo 6 e excepto quanto aos efeitos da situação referida em 7, as demonstrações financeiras consolidadas referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Sociedade Comercial Orey Antunes, SA, em 31 de Dezembro de 2 001, e o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 22 de Março de 2 002

Por Martinez, Carvalhêda, Plácido e Associado, SROC

Victor Manuel Reis Pereira da Luz

(Victor Manuel Reis Pereira da Luz - ROC 115)

RELATÓRIO DE AUDITORIA

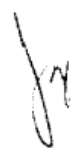
Introdução

1. Para efeitos do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira consolidada do exercício findo em 2001, da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um activo líquido de 22 045 229 euros e um total de capital próprio de 6 465 010 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 673 536 euros), nas Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções e na Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados, (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.



Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que não o tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- (ii) a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial;
- (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; e
- (vi) a apreciação sobre se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

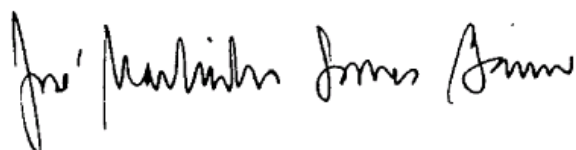
7. As demonstrações financeiras, não auditadas, das filiais OREY (ANGOLA) – Comércio e Serviços, Lda. e OREY (MOÇAMBIQUE) – Comércio e Serviços, Lda. foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial em vez do método de consolidação integral, o qual seria mais adequado.

8. Algumas Empresas do grupo são responsáveis por complementos de pensões de reforma dos seus funcionários admitidos até 1980. Nesta data, não existe um estudo actuarial que permita quantificar a responsabilidade das Empresas do grupo pelos complementos de pensões de reforma, nem se encontra constituída qualquer provisão para fazer face àqueles encargos.

Opinião

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação referida no parágrafo 7 e excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo 8 acima, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da **SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, SA** em 31 de Dezembro de 2001, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 21 de Março de 2002



José Martinho Soares Barroso, em representação
de Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC
Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 1122

SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES, S.A.
SOCIEDADE ABERTA COM O CAPITAL SOCIAL: DE EUR 5 000 000
SEDE SOCIAL: RUA DOS REMOLARES, 12 – 1200-371 LISBOA
MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE LISBOA SOB O Nº 5489
PESSOA COLECTIVA Nº 500 255 342

DELIBERAÇÕES TOMADAS NA ASSEMBLEIA GERAL
REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2002

NOS TERMOS LEGAIS, TORNA-SE PÚBLICO O CONTEÚDO DAS DELIBERAÇÕES TOMADAS NA ASSEMBLEIA GERAL REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2002.

1º APROVAÇÃO, POR MAIORIA, DO RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS, DO EXERCÍCIO DE 2001, BEM COMO DAS CONTAS CONSOLIDADAS DO MESMO EXERCÍCIO.

2º APROVAÇÃO, POR MAIORIA, DA SEGUINTE PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

- PARA RESERVA LEGAL (5%)	EUR 45.591,37
- PARA DIVIDENDOS	EUR 250.000,00
- PARA GRATIFICAÇÃO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	EUR 47.250,00
- PARA RESULTADOS TRANSITADOS	EUR 568.986,03

3º RATIFICAÇÃO, POR MAIORIA, DA DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ACERCA DA COOPTAÇÃO DE UM MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

4º APROVAÇÃO, POR MAIORIA, DE UMA PROPOSTA DE AQUISIÇÃO E ALIENAÇÃO DE ACÇÕES PRÓPRIAS.

LISBOA, 30 de ABRIL DE 2002

SOC.COM.OREY ANTUNES, S A
OS ADMINISTRADORES,